

MAPEAMENTO DAS INSTITUIÇÕES DE EDUCAÇÃO INFANTIL EM ACARAPE E REDENÇÃO

Silva, Aldenise Batista Da¹
Sousa, Leilane Barbosa De²
Muteka, António Wanga³
Linard, Andrea Gomes⁴
Ferreira, Jamile Magalhães⁵

RESUMO

O retorno ao trabalho após a licença maternidade é um desafio significativo para muitas mães. Dentre os vários motivos que geram angústia no retorno as atividades laborais têm-se o medo de perder o vínculo estabelecido com a criança, o receio de deixar o bebê sob os cuidados de outras pessoas ou de sequer ter com quem deixá-lo. O objetivo do estudo foi mapear e identificar as instituições de educação infantil de apoio às mães em Acarape e Redenção (Ceará). Esse trabalho é fruto da atividade de mapeamento realizada entre agosto e setembro de 2024, como uma das atividades do programa PET-Saúde equidade, grupo 4, eixo 3, que aborda a temática “Acolhimento e valorização às trabalhadoras e trabalhadores e futuras trabalhadoras e trabalhadores da saúde no processo de maternagem, acolhimento e valorização de mulheres, homens *trans* e outras pessoas que gestam”. Participaram as seguintes instituições: Casa Encantada (Redenção), Centro Educacional Cenecista Perboyre e Silva (Redenção) e Francisca Arruda Pontes (Acarape). Os critérios de inclusão foram a localização nos municípios e a acessibilidade para crianças locais. As entrevistas com os profissionais foram realizadas presencialmente e *online*. Utilizou-se um questionário com 37 perguntas. Os dados foram organizados no banco de dados do *Google Sheets*. Constatou-se que nenhuma das instituições possui psicólogo, e apenas uma oferece serviços de saúde. A missão dessas instituições é voltada para o desenvolvimento cognitivo, promoção de visão e valores, bem como educação interdisciplinar com abordagem afro centrada. Os horários de funcionamento são variados, atendendo entre 20 e 253 crianças, com diferentes métodos de recrutamento. Embora todas ofereçam atividades lúdicas, observou-se que há uma carência significativa de recursos para estimulação sensorial e uso de tecnologias. A faixa etária de recebimento de crianças, em todas as instituições, é somente a partir de 2 anos de idade. Entre os desafios identificados estão a falta de materiais, áreas com sombra e atividades extracurriculares. Em termos de infraestrutura, todas as instituições possuem espaços considerados adequados e seguros, mas foi ressaltada a necessidade de melhorias, como a expansão dos espaços e a aquisição de novos recursos. Apenas uma instituição mantém parceria com o SUS e oferece flexibilidade nos horários. Conclui-se que há uma série de desafios que limitam a abrangência e a qualidade dos serviços oferecidos. A ausência de psicólogos, a carência de estímulos sensoriais e tecnológicos, além da falta de atividades extracurriculares, indicam a necessidade de maiores investimentos nessas áreas. Ademais, muitas mães, ao término da licença-maternidade, encontram dificuldades em deixar seus filhos em um ambiente adequado, pois as instituições atendem apenas a partir dos 2 anos de idade, deixando uma lacuna para crianças menores. Por fim, a expansão dos espaços e a ampliação de parcerias com o SUS, podem ser passos importantes para a melhoria dos serviços e o apoio às famílias locais. Uma das limitações deste estudo foi a impossibilidade de visitar outras instituições de educação infantil em Acarape e Redenção, o que limitou a abrangência da pesquisa, impedindo uma análise mais completa do cenário local.

Palavras-chave: Maternidade; Educação; Infantil.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, aldenisebatista@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, leilane@unilab.edu.br²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, mutekaomoge@gmail.com³

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, linard@unilab.edu.br⁴

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Docente, jamilemagalhaes@unilab.edu.br⁵